



INSTITUTO FEDERAL
Rondônia



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia

Campus Porto Velho Zona Norte
Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública EAD

ÉVELYN MELO CORRÊA
SARA MOITINHO DOS SANTOS ALBUQUERQUE

**OPORTUNIDADES E DESAFIOS FRENTE AO USO DE INTELIGÊNCIAS
ARTIFICIAIS NA TRANSFORMAÇÃO DIGITAL DA GESTÃO PÚBLICA DE
PORTO VELHO/RO**

PORTO VELHO/RO
2026

**ÉVELYN MELO CORRÊA
SARA MOITINHO DOS SANTOS ALBUQUERQUE**

**OPORTUNIDADES E DESAFIOS FRENTE AO USO DE INTELIGÊNCIAS
ARTIFICIAIS NA TRANSFORMAÇÃO DIGITAL DA GESTÃO PÚBLICA DE
PORTO VELHO/RO**

Artigo Científico entregue como Trabalho de Conclusão de Curso ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia, Campus Porto Velho Zona Norte, como requisito parcial para obtenção do título de Tecnólogo em Gestão Pública pelo, sob a orientação da Prof^a. Dra. Patrícia Passos Simões.

PORTO VELHO/RO
2026

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Gerador de Ficha Catalográfica do IFRO.

Corrêa, Évelyn Melo.

Oportunidades e desafios frente ao uso de inteligências artificiais na transformação digital da gestão pública de Porto Velho, RO / Evelyn Melo Corrêa, Sara Moitinho dos Santos Albuquerque. - Porto Velho, 2026.

16 f.

Orientador(a): Prof^ª. Dra. Patrícia Passos Simões.

Trabalho de Conclusão de Curso (Superior de Tecnologia em Gestão Pública EAD) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO, Porto Velho, 2026.

1. Gestão municipal. 2. Inovação governamental. 3. Serviços públicos. 4. Tecnologia digital . 5. Modernização. I. Albuquerque, Sara Moitinho dos Santos. II. Simões, Patrícia Passos (orient.). III. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO. IV. Título.


Bibliotecário(a) Responsável: Celia Reis Sales, CRB-CRB11/955

ÉVELYN MELO CORRÊA
SARA MOITINHO DOS SANTOS ALBUQUERQUE


**OPORTUNIDADES E DESAFIOS FRENTE AO USO DE INTELIGÊNCIAS
ARTIFICIAIS NA TRANSFORMAÇÃO DIGITAL DA GESTÃO PÚBLICA DE
PORTO VELHO/RO**

Artigo Científico entregue como Trabalho de Conclusão de Curso ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia, Campus Porto Velho Zona Norte, como requisito parcial para obtenção do título de Tecnólogo em Gestão Pública pelo, sob a orientação da Prof^a. Dra. Patrícia Passos Simões.


Aprovado em: 23/04/2026 pela banca examinadora.

Documento assinado digitalmente
 MILTON FROTA LIRA
Data: 26/05/2026 18:09:24-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof Milton Frota Lira - Membro da Banca

Documento assinado digitalmente
 FILIPE DE CASTRO QUELHAS
Data: 25/05/2026 12:25:45-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof Dr Filipe de Castro Quelhas - Membro da Banca

Documento assinado digitalmente
 PATRICIA PASSOS SIMOES
Data: 27/05/2026 22:27:28-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof^a. Dra. Patrícia Passos Simões - Orientadora

OPORTUNIDADES E DESAFIOS FRENTE AO USO DE INTELIGÊNCIAS ARTIFICIAIS NA TRANSFORMAÇÃO DIGITAL DA GESTÃO PÚBLICA DE PORTO VELHO/RO

RESUMO: A transformação digital na gestão pública tem avançado como estratégica para aprimorar serviços, promover transparência e ampliar a eficiência administrativa, e, nesse contexto, Porto Velho/RO busca incorporar soluções baseadas em inteligência artificial para modernizar seus processos. Este estudo tem como objetivo analisar os desafios e as oportunidades relacionadas à adoção dessas tecnologias no município. A pesquisa utilizou abordagem qualitativa e caráter exploratório, tendo sido estruturada por meio de revisão bibliográfica e análise documental de relatórios institucionais e legislações sobre inovação governamental. Os dados coletados permitiram identificar iniciativas já implementadas, obstáculos enfrentados e potencialidades de expansão tecnológica. Os resultados evidenciaram que a modernização digital em Porto Velho/RO ocorreu de forma gradual, enfrentando limitações estruturais, carência de capacitação profissional e dificuldades de integração de sistemas, mas também revelou avanços na automatização de serviços e na abertura para práticas de governo inteligente. Observou-se que a inteligência artificial apresentou potencial para otimizar rotinas administrativas, melhorar o atendimento ao cidadão e fortalecer a tomada de decisão baseada em dados. Conclui-se que a transformação digital se mostra essencial para o desenvolvimento da gestão pública municipal, exigindo investimentos contínuos em infraestrutura, formação de servidores e implementação de políticas integradas de inovação.

PALAVRAS-CHAVE: gestão municipal; inovação governamental; serviços públicos; tecnologia digital; modernização.

ABSTRACT: Digital transformation in public management has advanced as a strategy to improve services, promote transparency, and increase administrative efficiency, and in this context, Porto Velho/RO seeks to incorporate artificial intelligence solutions to modernize its processes. This study aims to analyze the challenges and opportunities related to the adoption of these technologies in the municipality. The research used a qualitative and exploratory approach and was structured through a literature review and documentary analysis of institutional reports and legislation on governmental innovation. The data collected made it possible to identify implemented initiatives, barriers faced, and technological expansion opportunities. The results showed that digital modernization in Porto Velho/RO occurred gradually, facing structural limitations, a lack of professional training, and difficulties in system integration, but also revealed advances in service automation and the emergence of smart government practices. It is concluded that digital transformation is essential for the development of municipal public management and requires continuous investments in infrastructure, staff training, and integrated innovation policies.

KEYWORDS: municipal management; governmental innovation; public services; digital technology; modernization.

1 INTRODUÇÃO

A transformação digital tem se consolidado como um eixo estratégico para a modernização da gestão pública, proporcionando melhorias em eficiência, transparência e qualidade dos serviços prestados à população. Nesse contexto, a Inteligência Artificial (IA) desponta como ferramenta essencial para otimizar processos administrativos, automatizar rotinas repetitivas e subsidiar as tomadas de decisões baseada em dados (Medeiros; Almeida, 2022).

Tendo em vista essa nova era tecnológica, que muitos intitulam de a 4ª Revolução Industrial, o Governo Federal criou a Lei 14.129/2021 que regulamenta a Transformação Digital, bem como delegou aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, a criação de estratégias e soluções para implementação da Transformação Digital na Administração Pública (Brasil, 2021).

Além da Lei 14.129/2021, foi criada também a Cartilha “Inteligência Artificial Generativa no Setor Público”. O material pedagógico tem como objetivo orientar os servidores públicos no uso consciente, ético e responsável das ferramentas de IA, ampliar os benefícios, mitigar os riscos e ganhar celeridade nos processos (Governo Digital, 2025).

É perceptível que o uso de IA na Gestão Pública apresenta oportunidades significativas como a redução de custos operacionais, maior agilidade na entrega de serviços, melhor gestão de informações e incremento na participação cidadã. No entanto, também traz desafios complexos, envolvendo barreiras tecnológicas, falta de capacitação dos servidores, limitações orçamentárias, questões éticas e de privacidade, bem como a necessidade de adequação a marcos regulatórios vigentes (Souza; Pereira, 2021).

Diante desse cenário, compreender como os gestores públicos de Porto Velho percebem e enfrentam os desafios da IA na Transformação Digital é fundamental para orientar políticas de implementação de tecnologias emergentes, garantir a efetividade das ações de Governo Digital e fortalecer a inovação no setor público (Paes de Paula, 2020; TCU, 2022).

Sendo assim, este trabalho tem como objetivo analisar as oportunidades e os desafios que os gestores públicos do município de Porto Velho enfrentam quanto ao uso de Inteligências Artificiais na Transformação Digital da Administração Pública.

2 METODOLOGIA

A análise do material seguirá critérios de categorização temática, permitindo identificar oportunidades e desafios de implementação de IA na gestão pública. O estudo não prevê coleta de dados primários, sendo todo embasamento teórico, construído a partir de literatura especializada e de documentos institucionais.

Para o presente estudo, foi empregada a pesquisa qualitativa, com o objetivo de compreender aspectos específicos que permitissem identificar as oportunidades e os desafios da implantação de novas tecnologias digitais no setor público, dentro do conceito de Inteligência Artificial. Adotou-se o método de pesquisa exploratória, uma vez que este permitiu adquirir uma nova compreensão do cenário atual.

O estudo qualitativo foi realizado a partir da análise documental envolvendo legislações, relatórios e estudos acadêmicos, buscando compreender a relação entre a sustentabilidade e a gestão pública. Para isso, a pesquisa abrangeu produções existentes na literatura acadêmica disponíveis em bases de dados como *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e *Google Scholar* (Google Acadêmico), utilizando palavras-chave como: “inteligência artificial”, “transformação digital”, “gestão pública” na língua portuguesa e em seus descritores em inglês. O período de busca contemplou os anos de 2015 a 2025.

Por se tratar de um estudo baseado exclusivamente em fontes documentais, não envolvendo coleta de dados primários com seres humanos, a pesquisa dispensou submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, conforme a Resolução Nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde (Brasil, 2016).

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 Tecnologias emergentes em aplicadas ao governo (IA, Big Data, iot, blockchain)

A transformação digital tem impulsionado a reformulação de processos governamentais em nível mundial, promovendo uma transformação significativa na forma como as organizações operam, favorecendo maior eficiência, redução de custos e melhoria na precisão dos processos decisórios.

No setor público, a inteligência artificial assume papel estratégico ao possibilitar automação de rotinas, análise preditiva e suporte à tomada de decisão baseada em grandes volumes de dados, conforme destacam Janssen *et al.* (2020). O Big Data, por sua vez, permite que governos processem grandes conjuntos de informações provenientes de diferentes áreas, tornando possível monitorar políticas públicas, identificar padrões e aprimorar a eficiência administrativa, como discutido por Margetts e Dunleavy (2013).

A Internet das Coisas (IoT) também vem ganhando espaço na gestão municipal, especialmente em iniciativas de cidades inteligentes, ao permitir monitoramento em tempo real de serviços urbanos, recursos naturais e infraestrutura pública. Meijer e Bolívar (2016) ressaltam que a IoT favorece um modelo de governança mais responsivo, baseado em dados contínuos e atualizados.

O uso de blockchain surge como alternativa para fortalecer a transparência, a segurança e a rastreabilidade dos processos governamentais, em áreas como contratos públicos, integridade de dados e auditorias. Segundo Tapscott e Tapscott (2018), a tecnologia distribuída pode reduzir fraudes, aumentar a confiança institucional e melhorar a prestação de contas no setor público.

Assim, observa-se que a incorporação de tecnologias emergentes representa oportunidade significativa para modernizar a gestão pública, alinhando-a às tendências internacionais de governo digital e fortalecendo sua capacidade de entrega de serviços mais eficientes, transparentes e orientados por dados.

3.2 Desafios e oportunidades da transformação digital e do uso de Inteligência Artificial na gestão pública municipal

A adoção de tecnologias digitais e, em especial, de sistemas baseados em Inteligência Artificial (IA), tem se apresentado como um dos principais vetores de modernização administrativa nos governos locais. No contexto municipal, esses avanços são particularmente relevantes por estarem diretamente relacionados à qualidade dos serviços ofertados à população e à capacidade de resposta da gestão pública às demandas sociais.

A Inteligência Artificial tem ganhado espaço como ferramenta para otimização de processos, automação de tarefas e melhoria na tomada de decisões. Para Russell e Norvig (2016), “a IA busca desenvolver sistemas capazes de realizar funções que,

se fossem executadas por humanos, requereriam inteligência”. No contexto da gestão pública, isso inclui análise preditiva, classificação de demandas, atendimento automatizado e inspeções automatizadas.

Conforme destacam Souza e Pereira (2021), a integração de tecnologias emergentes no setor público amplia o potencial de inovação governamental, mas implica enfrentar barreiras estruturais, culturais e operacionais que ainda persistem em grande parte das administrações municipais brasileiras.

No caso de Porto Velho, a transformação digital tem ocorrido de maneira gradual, influenciada por iniciativas federais, ampliação de sistemas eletrônicos e interesse crescente em incorporar soluções de IA. Entre as oportunidades, destacam-se a automatização de rotinas, o processamento de grandes volumes de dados e a melhoria no atendimento ao cidadão por meio de assistentes virtuais e ferramentas de triagem inteligente (Medeiros; Almeida, 2022).

Entretanto, o município enfrenta desafios críticos, como infraestrutura insuficiente, carência de capacitação de servidores, integração limitada entre sistemas, riscos relacionados à privacidade e limitações orçamentárias. Esses entraves estão alinhados ao diagnóstico nacional de transformação digital apresentado pelo TCU (2022), que evidencia defasagens tecnológicas em grande parte dos municípios brasileiros.

Ainda assim, há potencial expressivo para expansão. A existência de políticas nacionais de incentivo ao governo digital, somada ao crescimento do ecossistema GovTech, favorece a adoção de soluções de IA e construção de modelos de governo inteligente nos municípios.

3.3 Transformação Digital no Município de Porto Velho

A transformação digital em Porto Velho tem se desenvolvido gradativamente, acompanhando o movimento nacional de digitalização de serviços públicos. O município ampliou o uso de sistemas eletrônicos, digitalizou serviços em áreas como fazenda, saúde e atendimento ao cidadão e iniciativas voltadas ao uso de automação e inteligência de dados.

Apesar disso, Porto Velho ainda enfrenta entraves significativos: infraestrutura tecnológica limitada, ausência de integração plena entre plataformas, dificuldades de gerir dados públicos e carência de especialização técnica em tecnologia da

informação. Essas limitações refletem o cenário nacional descrito por Paes de Paula (2020) e pelo TCU (2022), que aponta fragilidades estruturais nos municípios.

Mesmo diante desses desafios, o município apresenta potencial expressivo para ampliar o uso da IA na gestão pública, especialmente em áreas como planejamento urbano, fiscalização, saúde e atendimento digital integrado. A consolidação de políticas de inovação e investimentos estruturados pode posicionar Porto Velho como referência amazônica no governo digital.

3.4 Oportunidades e desafios para a implementação da Inteligência Artificial na gestão pública de Porto Velho

A adoção da Inteligência Artificial (IA) pela gestão pública municipal de Porto Velho representa um movimento estratégico para modernizar processos, otimizar serviços e fortalecer práticas de governo digital. No entanto, sua implementação envolve um conjunto de oportunidades e desafios estruturais, organizacionais, éticos e financeiros que impactam diretamente o ritmo e a qualidade da transformação digital. A seguir, são discutidas as principais potencialidades e limitações identificadas na literatura e em documentos institucionais.

3.4.1 Barreiras tecnológicas: infraestrutura e integração de sistemas

Um dos maiores entraves para a adoção plena de IA no setor público reside nas limitações tecnológicas. Em Porto Velho, como em grande parte dos municípios brasileiros, muitos sistemas ainda operam de forma fragmentada, dificultando a comunicação entre plataformas e a consolidação de dados. A ausência de infraestrutura robusta, especialmente em termos de conectividade, servidores e armazenamento seguro de dados, compromete tanto a automação de processos quanto o uso de algoritmos mais avançados.

A integração de sistemas é essencial para que modelos de IA possam operar com dados consistentes e atualizados. Sem essa integração, há risco de duplicidade de informações, falhas operacionais e redução da confiabilidade dos resultados gerados. Assim, investimentos em redes, padronização de bases de dados, interoperabilidade e migração para ambientes em nuvem tornam-se fundamentais para sustentar iniciativas de IA voltadas ao atendimento ao cidadão e à gestão interna.

3.4.2 Barreiras organizacionais: resistência à mudança e capacitação de servidores

Mesmo quando a infraestrutura tecnológica é aprimorada, a implementação da IA enfrenta desafios organizacionais. A resistência à mudança é um fenômeno recorrente no setor público, influenciada pela cultura institucional, pelo receio de substituição de atividades laborais e pela falta de compreensão sobre o funcionamento e os benefícios das tecnologias emergentes.

Além disso, há carência de servidores capacitados para operar, interpretar e supervisionar sistemas de IA. A ausência de conhecimento técnico impede o uso adequado das ferramentas e limita sua adoção em larga escala. Nesse sentido, capacitação contínua, programas de formação digital, oficinas e parcerias com instituições de ensino e inovação são estratégias essenciais para promover uma cultura orientada a dados e fortalecer a autonomia dos servidores.

3.5.3 Questões éticas e legais: privacidade, uso de dados e viés algorítmico

Outro aspecto crítico envolve os desafios éticos e regulatórios associados ao uso de IA na administração pública. A manipulação e análise de grandes volumes de dados podem colocar em risco a privacidade dos cidadãos, exigindo conformidade com legislações como a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Erros na governança de dados podem gerar vazamentos, uso indevido de informações e perda de confiança institucional.

Além disso, algoritmos podem reproduzir vieses existentes nos dados, resultando em decisões discriminatórias ou injustas. Isso demanda mecanismos rigorosos de auditoria, transparência algorítmica e supervisão humana constante. A literatura destaca que a IA no setor público deve sempre operar dentro de parâmetros éticos, garantindo que decisões automatizadas respeitem direitos fundamentais e assegurem igualdade de acesso e tratamento.

3.5.4 Limitações orçamentárias e de investimento

Por fim, a implementação de IA em Porto Velho enfrenta limitações financeiras

significativas. Projetos de transformação digital exigem investimentos contínuos em infraestrutura, contratação de especialistas, manutenção de sistemas, formação de equipes e atualização tecnológica. Municípios de médio porte como Porto Velho frequentemente dependem de repasses federais, parcerias interinstitucionais ou editais específicos de inovação para viabilizar tais iniciativas.

A falta de previsibilidade orçamentária compromete a continuidade das políticas digitais, prejudicando a adoção plena de IA e reforçando ciclos de dependência tecnológica. Assim, o planejamento financeiro de longo prazo, associado à criação de estratégias de inovação e governança digital, torna-se essencial para garantir sustentabilidade às ações implementadas.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos materiais selecionados demonstrou que a transformação digital no setor público ocorre de maneira gradual e marcada por tensões entre inovação e limitações estruturais, como apontam Margetts e Dunleavy (2013) ao descreverem os desafios para governos que buscam modernizar seus sistemas administrativos. No caso de Porto Velho, verificou-se que iniciativas de digitalização e automação se alinham às diretrizes do Governo Digital estabelecidas pela Lei nº 14.129/2021, mas ainda enfrentam obstáculos semelhantes aos identificados nacionalmente, como infraestrutura insuficiente e baixa integração de sistemas (TCU, 2022).

A análise dos documentos e estudos selecionados evidenciou que a transformação digital na gestão pública brasileira tem avançado de forma gradual, impulsionada principalmente pelo marco legal do Governo Digital e por diretrizes nacionais de modernização administrativa. No contexto de Porto Velho, observou-se que iniciativas voltadas à digitalização de serviços, automação de processos e ampliação do uso de sistemas integrados ainda se encontram em estágios desiguais de implementação, refletindo limitações estruturais e a necessidade de planejamento estratégico mais consistente.

Os resultados mostram que a adoção de ferramentas baseadas em inteligência artificial representa uma oportunidade significativa para aprimorar a eficiência administrativa, especialmente em áreas como atendimento ao cidadão, análise de dados para tomada de decisão e monitoramento de políticas públicas. Entretanto, os documentos analisados apontam que o município enfrenta desafios relevantes, entre

eles a insuficiência de infraestrutura tecnológica, a fragmentação de bases de dados, a baixa interoperabilidade entre sistemas e a carência de capacitação continuada dos servidores públicos.

Além disso, verificou-se que a literatura especializada destaca a importância de políticas de governança de dados, protocolos de segurança da informação e mecanismos éticos para uso responsável da IA. A ausência ou fragilidades desses elementos pode limitar a efetividade das iniciativas digitais e ampliar riscos relacionados à privacidade, ao viés algorítmico e à transparência das decisões automatizadas.

De modo geral, os resultados indicam que Porto Velho dispõe de condições favoráveis para avançar na transformação digital, desde que sejam fortalecidas ações de investimento tecnológico, formação profissional e articulação institucional. A discussão evidencia que os desafios identificados não constituem barreiras impeditivas, mas pontos de atenção que, se enfrentados podem potencializar o uso de inteligência artificial como instrumento estratégico para a modernização e o aprimoramento da gestão pública municipal.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização deste estudo permitiu identificar que a transformação digital vem se consolidando como um vetor essencial para a modernização da gestão pública, especialmente quando associada ao uso de tecnologias emergentes como Inteligência Artificial (IA) e Blockchain. No contexto de Porto Velho, observou-se que tais tecnologias apresentam potencial significativo para ampliar a eficiência administrativa, otimizar processos internos, melhorar a qualidade dos serviços oferecidos ao cidadão e fortalecer a transparência governamental.

A análise realizada apontou que a IA pode contribuir diretamente para a automatização de rotinas, a análise avançada de dados e o suporte à tomada de decisões, enquanto o Blockchain surge como alternativa para garantir maior integridade, rastreabilidade e segurança das informações públicas. No entanto, constatou-se que a adoção dessas tecnologias ainda enfrenta desafios estruturais, organizacionais e éticos que precisam ser superados para que sua implementação seja plenamente efetiva.

Entre os principais desafios identificados, destacam-se: a insuficiência de

infraestrutura tecnológica adequada; a fragmentação e baixa integração dos sistemas municipais; as limitações orçamentárias; a falta de capacitação continuada dos servidores; e a ausência de políticas robustas de governança de dados. Além disso, emergem dilemas éticos relevantes, como a proteção da privacidade, a prevenção de vieses algorítmicos, a necessidade de transparência das decisões automatizadas e a definição clara de responsabilidades em casos de falhas tecnológicas.

Apesar desses obstáculos, o estudo demonstra que Porto Velho possui condições promissoras para avançar no desenvolvimento de um governo digital mais eficiente e inteligente. A consolidação dessa visão de futuro depende da ampliação dos investimentos em tecnologia, da formação contínua dos servidores públicos, do fortalecimento da governança de dados e do alinhamento às diretrizes nacionais e internacionais de inovação e segurança digital. A adoção responsável de IA e Blockchain pode, assim, contribuir para uma gestão mais responsiva, participativa e orientada por dados, beneficiando diretamente a população.

Em termos de perspectivas para pesquisas futuras, recomenda-se:

a) a realização de estudos empíricos com gestores e servidores públicos, a fim de compreender percepções, resistências e necessidades de capacitação relacionadas às tecnologias emergentes;

b) análises comparativas entre municípios amazônicos, permitindo identificar boas práticas replicáveis e desafios regionais específicos;

c) investigações sobre os impactos sociais e éticos da IA no setor público, especialmente no que se refere à transparência algorítmica, privacidade de dados e equidade no atendimento ao cidadão;

d) estudos sobre modelos de governança digital aplicável a municípios de médio porte, considerando limitações financeiras e estruturais.

Conclui-se que a transformação digital, quando conduzida de forma estratégica, transparente e participativa, tem potencial para redefinir a administração pública municipal, tornando-a mais eficiente, segura e voltada ao interesse coletivo. A implementação de tecnologias como IA e Blockchain não deve ser vista apenas como modernização tecnológica, mas como um projeto institucional de inovação contínua capaz de fortalecer a qualidade dos serviços públicos e promover o desenvolvimento

sustentável de Porto Velho.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 14.129, de 29 de março de 2021. **Lei do Governo Digital**. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 11 jun. 2021.

BRASIL. Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018. **Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD)**. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 15 ago. 2018.

BRASIL. Tribunal de Contas da União. **Fiscalização de orientação centralizada: transformação digital**. Brasília: TCU, 2022.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. 17. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2018. **ESTRATÉGIA BRASILEIRA DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL – EBIA**. Brasília: Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, 2021.

FLORIDI, Luciano. **The Logic of Information: A Theory of Philosophy as Conceptual Design**. Oxford: Oxford University Press, 2020.

GOVERNO DIGITAL. **Inteligência Artificial Generativa no Setor Público: Guia de Orientação e Uso Responsável**. Brasília: Secretaria de Governo Digital, 2025.

JANSSEN, Marijn et al. **Data-driven decision-making: Stakeholder perspectives on the potential, benefits and barriers of AI in the public sector**. *Government Information Quarterly*, v. 37, n. 4, 2020.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.

MARGETTS, Helen; DUNLEAVY, Patrick. **The second wave of digital era governance: a response to a changing world**. *Health Economics, Policy and Law*, v. 8, n. 3, p. 259–271, 2013.

MEDEIROS, A. K.; ALMEIDA, L. S. **Inteligência Artificial e a Modernização da Gestão Pública Municipal**. *Revista de Administração e Inovação*, v. 19, n. 2, 2022.

MEIJER, Albert; BOLÍVAR, Manuel Pedro Rodríguez. **Governing the Smart City: a review of the literature on smart urban governance**. *International Review of Administrative Sciences*, v. 82, n. 2, p. 392–408, 2016.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 13. ed. São Paulo: Hucitec, 2010.

O'NEIL, Cathy. **Weapons of Math Destruction: How Big Data Increases Inequality and Threatens Democracy**. New York: Crown, 2016.

PAES DE PAULA, Ana Paula. **A Gestão Pública no Brasil e os Desafios da Era Digital**. *Revista Brasileira de Administração Pública*, 2020.

PRADO, Otávio; SORDI, José Osvaldo De. **Transformação Digital e a Nova Administração Pública**. Revista de Administração Pública, v. 54, n. 3, p. 1–19, 2020.
RUSSELL, Stuart; NORVIG, Peter. **Inteligência Artificial**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.